



IDE  
“Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 18 de setembro de 2025

“A distribuição dos dons”

SÉRIE: OS DONS DO ESPÍRITO SANTO

1 Coríntios 12.11

## INTRODUÇÃO

Ao falarmos dos dons do Espírito Santo, precisamos lembrar que eles não são resultado de mérito humano, nem frutos de esforço ou capacidade pessoal. A Palavra de Deus é clara: *“um só e o mesmo Espírito opera todas estas coisas, distribuindo particularmente a cada um como quer”* (1Co 12.11). Isso significa que a distribuição dos dons é soberana, conforme a vontade do Espírito Santo. A Igreja deve se submeter a esse agir divino, reconhecendo que não escolhemos os dons, mas recebemos segundo a graça e o propósito de Deus, e também segundo o desejo e a disposição que temos em buscá-los (1Co 14.1). Essa verdade nos leva à humildade, à dependência e ao reconhecimento de que toda a glória pertence ao Senhor.

### 1 – A soberania do Espírito Santo na distribuição (1Co 12.11; Hb 2.4)

O Espírito Santo é o único que distribui os dons. Ele não age de forma aleatória, mas conforme o propósito eterno de Deus. Essa soberania impede qualquer espaço para competição ou comparação na Igreja, pois ninguém pode reivindicar um dom por si mesmo. Hebreus 2.4 declara que é Deus quem testifica com sinais, prodígios e dons do Espírito segundo a Sua vontade. Isso significa que cada crente deve aceitar, com gratidão e fidelidade, o dom que lhe foi confiado, reconhecendo que ele foi concedido para o bem do corpo de Cristo.

### 2 – A variedade de dons para a unidade da igreja (1Co 12.4-6; Rm 12.4-6)

Embora o Espírito distribua dons diferentes, todos procedem da mesma fonte e têm um único propósito: edificar a Igreja. Paulo compara o corpo humano à comunidade cristã, mostrando que cada membro tem uma função distinta, mas todos trabalham juntos para o bem comum. A diversidade de dons não deve gerar competição, mas complementaridade. Quando a Igreja compreende que cada dom tem valor e importância, cresce em harmonia, unidade e eficácia. A variedade expressa a riqueza do Espírito Santo e torna a Igreja mais completa para cumprir sua missão no mundo.

## COMPARTILHAMENTO

Você reconhece que os dons que Deus distribui em sua vida e na Igreja são fruto da soberania do Espírito? Como você tem valorizado e respeitado a diversidade de dons no corpo de Cristo?

## CONCLUSÃO

A distribuição dos dons é obra exclusiva do Espírito Santo, que age com soberania e sabedoria. Essa verdade nos ensina a humildade, a gratidão e a valorização da diversidade. Quando reconhecemos a origem divina dos dons, aprendemos a cooperar uns com os outros e a edificar a Igreja de forma equilibrada e poderosa. Os dons tornam a presença de Deus no meio da igreja de uma forma inconfundível e real.

*Pr. Abinair Vargas Vieira*  
Presidente do Ministério Fama